

Transformações lineares

Álgebra Linear – Videoaula 9

Luiz Gustavo Cordeiro

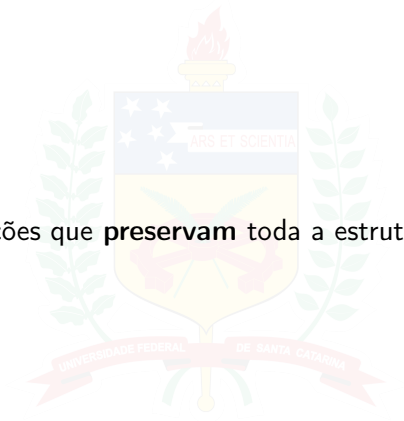


Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas
Departamento de Matemática

Transformações lineares

O que é isso?

Transformações lineares são funções que **preservam** toda a estrutura de espaço vetorial.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Transformações lineares

A definição

Definição

Sejam V e W espaços vetoriais. Uma função $T: V \rightarrow W$ é uma **transformação linear** se

- $T(u + v) = T(u) + T(v)$ para todos $u, v \in V$;
- $T(\lambda u) = \lambda T(u)$ para todos $\lambda \in \mathbb{R}$ e $u \in V$.

(Dizemos que T *preserva* a soma e a multiplicação por escalar.)

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Transformações lineares

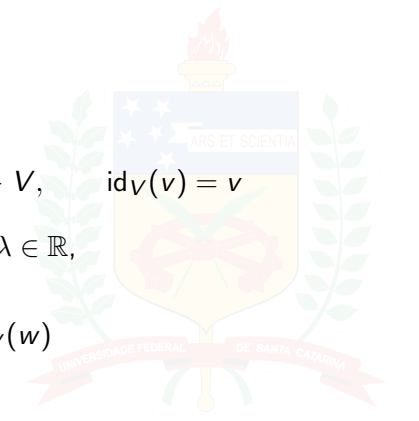
Exemplos básicos

A função identidade

$$\text{id}_V: V \rightarrow V, \quad \text{id}_V(v) = v$$

é linear: para todos $v, w \in V$ e $\lambda \in \mathbb{R}$,

- $\text{id}_V(v + w) = v + w$
 $= \text{id}_V(v) + \text{id}_V(w)$
- $\text{id}_V(\lambda v) = \lambda v$
 $= \lambda \text{id}_V(v)$



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Transformações lineares

Exemplos básicos

Se V, W são espaços vetoriais, a **função nula**

$$\mathbf{0}: V \rightarrow W, \quad \mathbf{0}(v) = 0_W$$

é linear: Para todos $v, w \in V$ e $\lambda \in \mathbb{R}$,

- $\mathbf{0}(v + w) = 0_W$
 $= 0_W + 0_W$
 $= \mathbf{0}(v) + \mathbf{0}(w)$
- $\mathbf{0}(\lambda v) = 0_W$
 $= \lambda 0_W$
 $= \lambda \mathbf{0}(v)$



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Transformações lineares

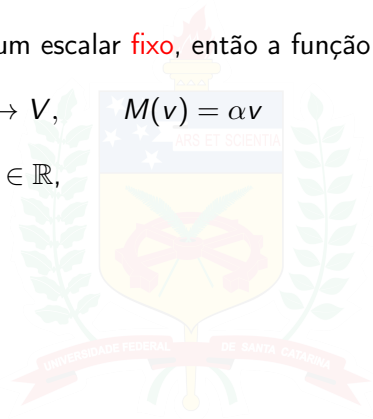
Exemplos básicos

Se V é um espaço vetorial e α é um escalar **fixo**, então a função

$$M = M_\alpha: V \rightarrow V, \quad M(v) = \alpha v$$

é linear: para todos $v, w \in V$ e $\lambda \in \mathbb{R}$,

- $M(v + w) = \alpha(v + w)$
 $= \alpha v + \alpha w$
 $= M(v) + M(w)$
- $M(\lambda v) = \alpha(\lambda v)$
 $= (\alpha\lambda)v$
 $= (\lambda\alpha)v$
 $= \lambda(\alpha v)$
 $= \lambda M(v)$



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Transformações lineares

E as “funções lineares” de (Pré-)Cálculo?

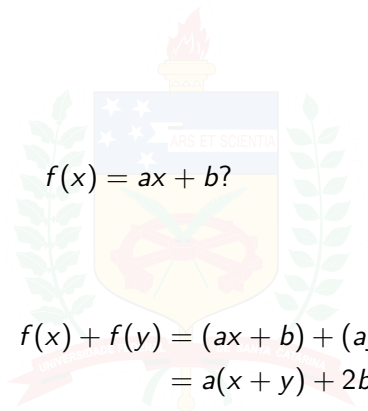
E as funções da forma

$$f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}, \quad f(x) = ax + b?$$

Não são lineares (para $b \neq 0$)!

$$f(x + y) = a(x + y) + b \quad \Bigg| \quad \begin{aligned} f(x) + f(y) &= (ax + b) + (ay + b) \\ &= a(x + y) + 2b \end{aligned}$$

E.g. $f(0 + 0) = f(0) = b$ mas $f(0) + f(0) = 2b$.



Transformações lineares

Propriedades básicas

Teorema

Seja $T: V \rightarrow W$ uma transformação linear. Então

- 1 $T(0_V) = 0_W$;
- 2 $T(-v) = -T(v)$ para todo $v \in V$

- 1
$$\begin{aligned} T(0_V) &= T(0 \cdot 0_V) \\ &= 0 \cdot T(0_V) \\ &= 0_W \end{aligned}$$

- 2
$$\begin{aligned} T(-v) &= T((-1) \cdot v) \\ &= (-1) \cdot T(v) \\ &= -T(v) \end{aligned}$$

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Transformações lineares

Propriedades básicas

Teorema

Uma função $F: V \rightarrow W$ entre dois espaços vetoriais é linear se, e somente se,

$$F(u + \lambda v) = F(u) + \lambda F(v)$$

para todos $u, v \in V$ e $\lambda \in \mathbb{R}$.

Se F é linear, então

$$\begin{aligned} F(u + \lambda v) &= F(u) + F(\lambda v) && (F \text{ preserva somas}) \\ &= F(u) + \lambda F(v) && (F \text{ preserva multiplicação}) \end{aligned}$$

Transformações lineares

Propriedades básicas

Reciprocamente, suponha que

$$F(u + \lambda v) = F(u) + \lambda F(v) \quad (*)$$

para todos $u, v \in V$ e $\lambda \in \mathbb{R}$.

$$\begin{aligned} \textcircled{1} \quad F(0_V) &= F(0_V + 1 \cdot 0_V) \\ &= F(0_V) + 1 \cdot F(0_V) \quad (\text{por } (*) \text{ com } u = v = 0_V, \lambda = 1) \\ &= 2F(0_V). \end{aligned}$$

Portanto, $F(0_V) = 0_W$.

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Transformações lineares

Propriedades básicas

Suponha que

$$F(u + \lambda v) = F(u) + \lambda F(v) \quad (*)$$

para todos $u, v \in V$ e $\lambda \in \mathbb{R}$.

- 1 $F(0_V) = 0_W$. (✓)
- 2 $F(u + v) = F(u + 1 \cdot v)$
 $= F(u) + 1F(v)$ (por (*) com $\lambda = 1$)
 $= F(u) + F(v)$

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Transformações lineares

Propriedades básicas

Suponha que

$$F(u + \lambda v) = F(u) + \lambda F(v) \quad (*)$$

para todos $u, v \in V$ e $\lambda \in \mathbb{R}$.

- 1 $F(0_V) = 0_W$. (✓)
- 2 $F(u + v) = F(u) + F(v)$. (✓)
- 3
$$\begin{aligned} F(\lambda v) &= F(0_V + \lambda v) \\ &= F(0_V) + \lambda F(v) \quad (\text{por } (*) \text{ com } u = 0_V) \\ &= 0_W + \lambda F(v) \quad (\text{por (1)}) \\ &= \lambda F(v) \end{aligned}$$

Transformações lineares

Exemplos em \mathbb{R}^n

Se $A \in M_{m \times n}(\mathbb{R})$ e $p \in \mathbb{N}$, então

$$L_A: M_{n \times p}(\mathbb{R}) \rightarrow M_{m \times p}(\mathbb{R})$$

$$L_A(M) = AM$$

é linear

$$\begin{aligned} L_A(M + \lambda N) &= A(M + \lambda N) \\ &= AM + A(\lambda N) \\ &= AM + \lambda(AN) \\ &= L_A(M) + \lambda L_A(N). \end{aligned}$$

Transformações lineares

Exemplos em \mathbb{R}^n

Para $p = 1$: Se $A \in M_{m \times n}$,

$$L_A: M_{n \times 1}(\mathbb{R}) \rightarrow M_{m \times 1}(\mathbb{R})$$

i.e.,

$$L_A: \mathbb{R}^{n \times 1} \rightarrow \mathbb{R}^{m \times 1}, \quad L_A \begin{pmatrix} | \\ x \\ | \end{pmatrix} = A \begin{pmatrix} | \\ x \\ | \end{pmatrix}$$

é linear.

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Transformações lineares

Exemplos em \mathbb{R}^n

Se quisermos escrever vetores de \mathbb{R}^n e \mathbb{R}^m como linhas:

$$\text{Se } A = [a_{ij}]_{i,j} = \begin{bmatrix} a_{11} & \cdots & a_{1n} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix},$$

$$\begin{aligned} L_A(x_1, \dots, x_n) &\cong \begin{bmatrix} a_{11} & \cdots & a_{1n} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ \vdots \\ x_n \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} \sum_{j=1}^n a_{1j}x_j \\ \vdots \\ \sum_{j=1}^n a_{mj}x_j \end{bmatrix} \\ &\cong \left(\sum_{j=1}^n a_{1j}x_j, \dots, \sum_{j=1}^n a_{mj}x_j \right) \end{aligned}$$

A função

$$T: \mathbb{R}^4 \rightarrow \mathbb{R}^2$$

$$T(x, y, z, w) = (3x + y - 2z + w, x - z + w)$$

é linear, pois

$$T = L_A$$

onde

$$A = \begin{bmatrix} 3 & 1 & -2 & 1 \\ 1 & 0 & -1 & 1 \end{bmatrix}$$

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Transformações lineares

Mais exemplos

Seja $V = \mathbb{R}^{\mathbb{R}}$. A função

$$E: \mathbb{R}^{\mathbb{R}} \rightarrow \mathbb{R}, \quad E(f) = f(-2)$$

é linear: Para todas $f, g \in \mathbb{R}^{\mathbb{R}}$ e $\lambda \in \mathbb{R}$,

- $E(f + g) = (f + g)(-2) = f(-2) + g(-2) = E(f) + E(g)$
- Similarmente, $E(\lambda f) = \lambda f(-2) = \lambda E(f)$.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Transformações lineares

Exemplos: espaços de funções

Sejam

- $\mathbb{R}^{[0,1]}$ o espaço vetorial das funções reais sobre o intervalo $[0, 1]$.
- $C[0, 1]$ o subespaço de $\mathbb{R}^{[0,1]}$ consistindo das funções contínuas.
- $C^1[0, 1]$ o subespaço de $C[0, 1]$ consistindo das funções diferenciáveis com derivada contínua.

A transformação de “diferenciação”

$$D: C^1[0, 1] \rightarrow C[0, 1], \quad D(f) = f'$$

é linear.

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Transformações lineares

Exemplos: espaços de funções

Dadas $f, g \in C^1[0, 1]$ e $\lambda \in \mathbb{R}$, temos, para todos $x \in [0, 1]$,

- $$\begin{aligned} D(f + \lambda g)(x) &= (f + \lambda g)'(x) \\ &= f'(x) + \lambda g'(x) \\ &= D(f)(x) + \lambda D(g)(x) \\ &= (D(f) + \lambda D(g))(x). \end{aligned}$$

Portanto, $D(f + \lambda g) = D(f) + \lambda D(g)$.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Transformações lineares

Exemplos: espaços de funções

Definimos

$$\mathcal{R}: C[0, 1] \rightarrow C^1[0, 1],$$

onde, para $f \in C[0, 1]$, $\mathcal{R}(f) \in C^1[0, 1]$ é dada por

$$\mathcal{R}(f)|_x = \mathcal{R}(f)(x) = \int_0^x f(t) dt$$

para qualquer $x \in [0, 1]$.

Então \mathcal{R} é linear.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Transformações lineares

Exemplos: espaços de funções

- $$\begin{aligned}\mathcal{R}(f + \lambda g)(x) &= \int_0^x (f + \lambda g)(t) dt \\ &= \int_0^x (f(t) + \lambda g(t)) dt \\ &= \left(\int_0^x f(t) dt \right) + \lambda \left(\int_0^x g(t) dt \right) \\ &= \mathcal{R}(f)(x) + \lambda \mathcal{R}(g)(x) \\ &= (\mathcal{R}(f) + \lambda \mathcal{R}(g))(x)\end{aligned}$$

Portanto, $\mathcal{R}(f + \lambda g) = \mathcal{R}(f) + \lambda \mathcal{R}(g)$

Teorema (Teorema Fundamental do Cálculo)

$D(\mathcal{R}(f)) = f$ para toda $f \in C[0, 1]$.

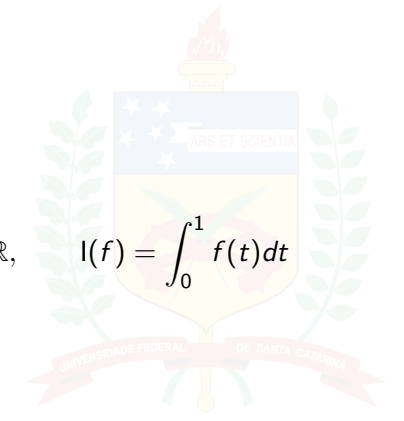
Transformações lineares

Exemplos: espaços de funções

A função

$$I: C[0, 1] \rightarrow \mathbb{R}, \quad I(f) = \int_0^1 f(t) dt$$

é linear.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Transformações lineares

Contra-exemplos

A função

$$p: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}, \quad p(x) = x^2 + 1$$

não é linear

$$\begin{array}{l|l} p(x+y) = (x+y)^2 + 1 & p(x) + p(y) = x^2 + 1 + y^2 + 1 \\ = x^2 + 2xy + y^2 + 1 & = x^2 + y^2 + 2 \end{array}$$

Tome $x = y = 0$:

$$p(0+0) = p(0) = 1 \quad \text{mas} \quad p(0) + p(0) = 1 + 1 = 2$$

Transformações lineares

Contra-exemplos

Similarmente,

$$p(\lambda x) = \lambda^2 x^2 + 1, \quad \lambda p(x) = \lambda x^2 + \lambda$$

para $\lambda = x = 0$,

$$p(0 \cdot 0) = p(0) = 1, \quad \text{mas} \quad 0 \cdot p(0) = 0.$$

A função p não preserva **nem** somas **nem** produto por escalar!

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Transformações lineares

Contra-exemplos

A função

$$f: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}, \quad f(x, y) = \begin{cases} \frac{x^2}{y}, & \text{se } y \neq 0 \\ 0, & \text{se } y = 0 \end{cases}$$

não é linear.

- $f(\lambda(x, y)) = f(\lambda x, \lambda y)$

$$= \begin{cases} \frac{(\lambda x)^2}{(\lambda y)} & \text{se } \lambda y \neq 0 \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases} = \begin{cases} \lambda \cdot \frac{x}{y} & \text{se } \lambda = 0 \text{ ou } y = 0 \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

$$= \begin{cases} \lambda \cdot \frac{x}{y} & \text{se } y = 0 \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

$$= \lambda f(x, y).$$

Transformações lineares

Contra-exemplos

Mas para $y, z, y + z \neq 0$,

$$f(x, y) + f(w, z) = \frac{x^2}{y} + \frac{w^2}{z} = \frac{x^2z + w^2y}{yz},$$

mas

$$f((x, y) + (w, z)) = f(x + w, y + z) = \frac{(x + w)^2}{y + z}$$

As expressões são diferentes, em geral. Vamos achar um caso explícito onde elas diferem: $y = z = 1, x = 0, w = 1$.

$$f(0, 1) + f(1, 1) = \frac{0^2}{1} + \frac{1^2}{1} = 1$$

$$f((0, 1) + (1, 1)) = f(1, 2) = \frac{1^2}{2} = \frac{1}{2}.$$

f preserva o produto por escalar, mas não a soma.

Transformações lineares

Contra-exemplos

Fato

Existem funções em \mathbb{R} que preservam a soma mas não preservam o produto por escalar.

(Mas não existe nenhuma fórmula que define tal função.)

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Transformações lineares

Transformações lineares em geradores

Teorema

Se duas transformações lineares

Sejam $T, S: V \rightarrow W$ duas transformações lineares e G um conjunto gerador de V .

Se $T(g) = S(g)$ para todo $g \in G$, então $T = S$

Em termos mais simples, para verificar que duas transformações lineares são iguais, basta verificar em um conjunto gerador.

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Transformações lineares

Transformações lineares em geradores

Supomos $T(g) = S(g)$ para todo $g \in G$ (gerador).

Dado $v \in V$, temos

$$v = \sum_{g \in G} \lambda_g \cdot g$$

para certos $\lambda_g \in \mathbb{R}$. Então

$$\begin{aligned} T(v) &= T\left(\sum_{g \in G} \lambda_g \cdot g\right) \\ &= \sum_{g \in G} T(\lambda_g \cdot g) \\ &= \sum_{g \in G} \lambda_g T(g) \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} S(v) &= S\left(\sum_{g \in G} \lambda_g \cdot g\right) \\ &= \sum_{g \in G} S(\lambda_g \cdot g) \\ &= \sum_{g \in G} \lambda_g S(g) \end{aligned}$$

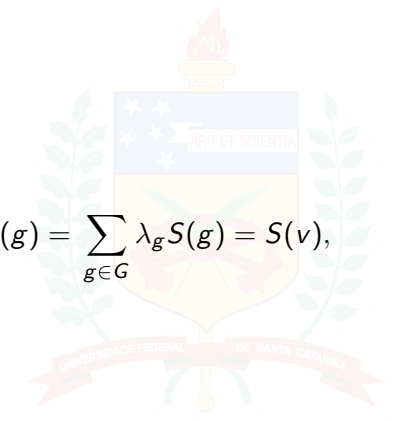
Transformações lineares

Transformações lineares em geradores

Assim,

$$T(v) = \sum_{g \in G} \lambda_g T(g) = \sum_{g \in G} \lambda_g S(g) = S(v),$$

qualquer que seja $v \in V$.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Transformações lineares

Estendendo funções em bases linearmente

Teorema

Sejam V e W espaços vetoriais, \mathcal{B} uma base de V e $f: \mathcal{B} \rightarrow W$ uma função.

Então existe uma única transformação linear $F: V \rightarrow W$ que estende f , no sentido de que $F(b) = f(b)$ para todo $b \in \mathcal{B}$.

Unicidade segue do teorema anterior.

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Transformações lineares

Estendendo funções em bases linearmente

Vamos assumir $\mathcal{B} = \{b_1, \dots, b_n\}$. (O caso de dimensão finita é completamente análogo)

Dado $v \in V$, há um único modo de se escrever

$$\begin{aligned}v &= \sum_{i=1}^n \lambda_i b_i \\ &= \lambda_1 b_1 + \dots + \lambda_n b_n\end{aligned}$$

Defina

$$\begin{aligned}F(v) &= \sum_{i=1}^n \lambda_i f(b_i) \\ &= \lambda_1 f(b_1) + \dots + \lambda_n f(b_n).\end{aligned}$$

Há duas propriedades a serem verificadas.

Transformações lineares

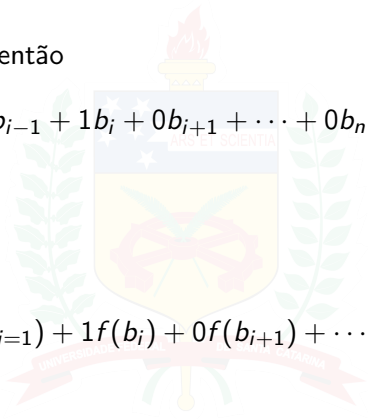
Estendendo funções em bases linearmente

- F estende f: se $b = b_i \in \mathcal{B}$, então

$$\begin{aligned} b &= 0b_1 + \cdots + 0b_{i-1} + 1b_i + 0b_{i+1} + \cdots + 0b_n \\ &= 1b_i + \sum_{j \neq i} 0b_j \end{aligned}$$

e assim

$$\begin{aligned} F(b) &= 0f(b_1) + \cdots + 0f(b_{i-1}) + 1f(b_i) + 0f(b_{i+1}) + \cdots + 0f(b_n) \\ &= 1f(b_i) + \sum_{j \neq i} 0f(b_j) \\ &= f(b_i) \\ &= f(b) \end{aligned}$$



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Transformações lineares

Estendendo funções em bases linearmente

- F estende f . (✓)
- F é linear: Se

$$v = \sum_{i=1}^n \alpha_i b_i$$

$$w = \sum_{i=1}^n \beta_i b_i$$

$$\lambda \in \mathbb{R},$$

então

$$v + \lambda w = \sum_{i=1}^n (\alpha_i + \lambda_i \beta_i) b_i$$

Transformações lineares

Estendendo funções em bases linearmente

$$v + \lambda w = \sum_{i=1}^n (\alpha_i + \lambda_i \beta_i) b_i$$

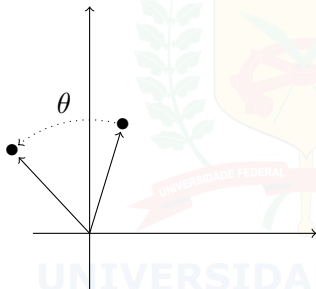
e portanto

$$\begin{aligned} F(v + \lambda w) &= \sum_{i=1}^n (\alpha_i + \lambda \beta_i) f(b_i) \\ &= \left(\sum_{i=1}^n \alpha_i f(b_i) \right) + \lambda \left(\sum_{i=1}^n \beta_i f(b_i) \right) \\ &= F(v) + \lambda F(w). \end{aligned}$$

Transformações lineares

Estendendo funções em bases linearmente

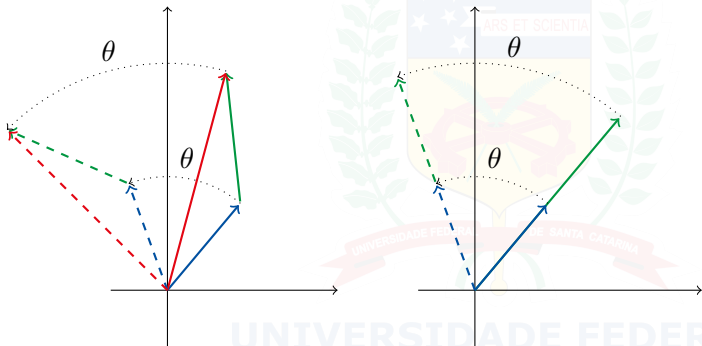
Dado $\theta \in \mathbb{R}$, consideremos a **rotação** de ângulo θ ao redor da origem, denotada R_θ :



Transformações lineares

Estendendo funções em bases linearmente

R_θ é linear:

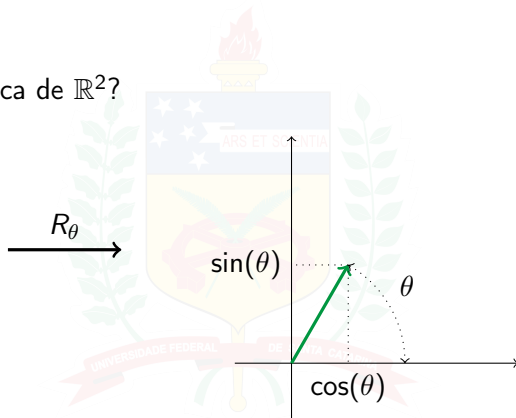
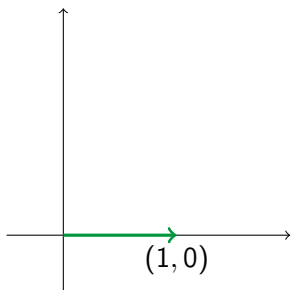


UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Transformações lineares

Estendendo funções em bases linearmente

Como R_θ atua na base canônica de \mathbb{R}^2 ?

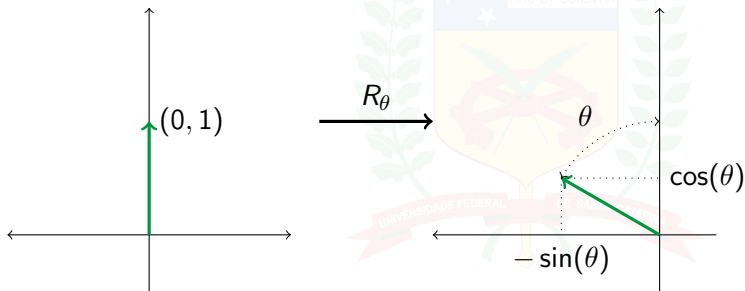


ou seja, $R_\theta(1, 0) = (\cos(\theta), \sin(\theta))$.

Transformações lineares

Estendendo funções em bases linearmente

- $R_\theta(1, 0) = (\cos(\theta), \sin(\theta))$.



ou seja, $R_\theta(0, 1) = (-\sin(\theta), \cos(\theta))$.

Transformações lineares

Estendendo funções em bases linearmente

- $R_\theta(1, 0) = (\cos(\theta), \sin(\theta))$.
- $R_\theta(0, 1) = (-\sin(\theta), \cos(\theta))$.
- $R_\theta(x, y) = R_\theta(x(1, 0) + y(0, 1))$
 $= xR_\theta(1, 0) + yR_\theta(0, 1)$
 $= x(\cos(\theta), \sin(\theta)) + y(-\sin(\theta), \cos(\theta))$
 $= (x \cos(\theta) - y \sin(\theta), x \sin(\theta) + y \cos(\theta))$

Portanto, R_θ é a transformação associada à **matriz de rotação**

$$\begin{bmatrix} \cos(\theta) & -\sin(\theta) \\ \sin(\theta) & \cos(\theta) \end{bmatrix}$$

Tipos especiais de transformações lineares

- **transformações** lineares = **funções** lineares
= **aplicações** lineares
= “**mapas**” lineares
- $T: V \rightarrow V$ linear (mesmo domínio e contradomínio) é às vezes chamado de **operador** linear.
- Às vezes “operador” é usado como sinônimo de “função”
- $T: V \rightarrow \mathbb{R}$ linear é chamado **funcional**.

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA